



Edição N° 02

Especial 1 de Junho



Junho de 2008

CELEBRAÇÃO MEMORÁVEL



Pouco mais de meia centena de crianças órfãs e vulneráveis assistidas pela Cruz Vermelha de Moçambique tiveram no passado domingo, 1 de Junho a oportunidade de participar num programa especial infantil, realizado e transmitido em directo pela TVM a partir do "Guebuza Squere", no Centro Comercial da MBS. A emissão foi de duas horas, tendo iniciado às 10 horas. Os meninos do Centro de Boa Esperança deram gosto às suas vozes cantando

para uma plateia que lotava por completo o recinto do luxuoso Centro Comercial. Apesar destes terem apresentado uma canção e uma dança deu para mostrar aos presentes e aos telespectadores o que de bom aprendem no centro que os acolhe.

No final do programa conversamos com três meninos, um de cada zona representada naquele evento. Todos se mostraram satisfeitos por terem tido a oportunidade de ver ao vivo e ter um contacto directo com os apre-

sentadores dos programas infantis da TVM, que normalmente só os vêm na telinha. Duas das três crianças abordadas nunca tinham vindo à cidade capital. Só ouviam falar do programa.

O palhaço foi o que mais agradou os petizes entrevistados pela nossa equipe, dada a sua forma pouco comum de se apresentar.

Depois do programa da TVM, as crianças dirigiram-se ao Centro de Boa Esperança para a derr-

EDITORIAL

O Presidente da CVM, Marcelino Alexandre, lançou um apelo no sentido de as empresas, instituições e pessoas de boa vontade seguirem o exemplo da Televisão de Moçambique assumindo a sua responsabilidade social que se traduz na disponibilização de apoio para minimizar o sofrimento de milhares de crianças no nosso país. Marcelino Alexandre que falava à TVM, por ocasião do 1 de Junho, dia Internacional da Criança, que este ano serviu de pretexto para que a CVM, em parceria com a TVM juntassem aquelas crianças, que por diversas razões perderam os seus pais, encontrando-se presentemente a receber apoio da nossa organização. Aliás, em 2007, a TVM e a CVM organizaram uma Gala de Beneficência com objectivo de angariar fundos para financiar projectos levados a cabo pela nossa instituição em prol da criança desfavorecida.

Aproveitando o dia 1 de Junho, as duas instituições juntaram os seus esforços no sentido de proporcionar momentos de alegria à pequenada que cedo ficaram desprovidas do calor materno.

Foi a maneira encontrada de mostrar as crianças vindas da Catembe, Centro de Boa Esperança, no Xipamanine e Moamba que elas são tão crianças como uma outra qualquer e que os direitos que as assistem são os mesmos. Enfim, foi a maneira encontrada de mostrar a estes petizes que ainda podem sonhar com um futuro risonho e que a luz da esperança não se apagou com a partida dos seus progenitores.

DEVEMOS TRABALHAR EM PROL DOS MAIS NECESSITADOS



Por mais que tivéssemos conseguido trazer todas as crianças que beneficiam do nosso apoio, não diríamos que já atingimos o universo de crianças em situação difícil. Aliás, a CVM não está em condições de dar assistência a todas as crianças em situação difícil no país. O pouco que está fazendo, fá-lo porque há organizações que nos apoiam. A TVM é um exemplo das instituições que nos apoia. Gostaríamos que outras forças vivas da sociedade seguissem este exemplo para que mais crianças possam viver felizes.

INTERCÂMBIOS PERMANENTES

Dirigindo-se às crianças do Centro de Boa Esperança durante o almoço de confraternização, o Presidente da CVM disse que o dia 1 de Junho devia ser celebrado várias vezes ao ano, numa implícita referência à necessidade de se promover convívios regulares entre as crianças beneficiárias

deira parte das celebrações, que consistia na distribuição de materiais didácticos, apresentação de alguns números de canto e dança e um almoço de confraternização. O Presidente da CVM, Marcelino Alexandre, apelou a todos que trabalhassem em benefício dos mais necessitados, com enfoque para crianças. Marcelino Alexandre fez este pronunciamento quando foi convidado a usar da palavra durante o evento organizado conjuntamente pela TVM e CVM, no passado dia 1 de Junho, Dia Internacional da Criança. Fez referência ao trabalho que a Cruz Vermelha realiza no seio de algumas famílias que acolhem crianças órfãs e vulneráveis em algumas províncias do nosso país e dos projectos em curso envolvendo as crianças, como são os casos dos que vem sendo realizados no Centro de Boa Esperança, na capital do país, e do Centro Tinotenda, na cidade da Beira, província de Sofala, entre outros. **As crianças que trouxemos para**

este local são apenas uma parte daquelas que beneficiam da assistência da CVM, disse, lamentando, no entanto, o facto de a organização não poder atender a todas as crianças em situação difícil, ou, pelo menos, a maior parte.



dos projectos da nossa organização.

O 1 de Junho deve se repetir várias vezes num ano para permitir que as crianças de Maputo, Moamba e Catembe possam conviver e trocar experiências.

Em jeito de agradecimento à Coca-Cola que acarinhou o evento com a oferta de refrigerantes, que tornaram a festa mais colorida, Marcelino Alexandre disse que ao se juntar às crianças assistidas pela CVM, no dia a elas consagrado, aquela empresa está a assumir a sua obrigação moral de dar

assistência a crianças desfavorecidas. **A enveredar por esta linha, a empresa Coca-Cola torna-se parceira da CVM,** disse o Presidente, numa clara mobilização para que a Coca-Cola se torne membro da nossa organização, à semelhança do que está a acontecer com algumas empresas tais como: a MOZAL, Linhas

Aéreas de Moçambique, MCell, Casino do Hotel Polana, entre outras.

CONVIDEM-ME MAIS VEZES

Emocionado com o que viu no Centro de Boa Esperança, o representante da Coca-Cola manifestou o desejo de participar em mais eventos organizados pela CVM. **Hoje vim conviver convosco, em representação da minha empresa, a empresa. Mas posso vir a título individual, se for convidado.**

Convidem-me quando forem a Moamba - pediu.

Fiquei muito sensibilizado com as canções que escutei. Aliás eu sou sensível a estas manifestações todas porque também lidei muito com crianças quando era professor. Fui professor durante muito tempo, antes de passar para Coca-Cola.

Este representante da Coca-Cola não se fez de rogado e teceu elogios ao trabalho levado a cabo pela Cruz Vermelha de Moçambique, tendo prometido transmitir à Direcção da sua empresa o calor



que lhe foi transmitido **nesta cerimónia bastante carregada de significado.**

As celebrações do Dia Internacional da Criança terminaram com a distribuição de brindes constituídos por mochilas contendo diverso material didáctico. A entrega deste material aos meninos foi uma autêntica festa no meio da festa. Foi um acontecimento que apanhou as crianças de surpresa, pois nenhuma delas imaginava

que tal pudesse acontecer, à excepção dos meninos do Centro de Boa Esperança, que haviam sido informados antecipadamente.

Para mim foi uma grande surpresa. Não esperava receber uma mochila tão bonita como esta, e logo com algum material escolar, disse Carlitos, um menino franzino, beneficiário da Cruz Vermelha de Moçambique, no distrito da Moamba.

Carlitos disse ter feito novas amizades em Maputo, esperando que num futuro não muito distante a

Cruz Vermelha de Moçambique organize eventos semelhantes.

Já de malas aviadas para a viagem de regresso à proveniência, os meninos da Catembe e Moamba não conseguiram esconder a tristeza de ver o sol a esconder-se, anunciando a chegada da hora de tudo largar para pensar nas aulas

que iriam retomar no dia seguinte.